

IMPrensa

JORNAL NOTICIOSO

ANNO I | Domingo, 31 de Agosto de 1919. | NUMERO 6

Expediente

ASSIGNATURAS: ANNO... 8\$000 SEMESTRE... 5\$000

EDITAES — 300 réis a linha de corpo 10

Annuncios e outras publicações mediante ajuste

Direcção e Redacção de GODOFREDO MARQUES

ORLEANS

SANTA CATHARINA

(*) Quadro da exportação do município de Orleans, em 1918.

Arroz	112	saccos	com	6.340	kilos
Amendoim	740	volumes	>	4.170	>
Banha	6.781	caixas	>	476.674	>
Batatas	850	volumes	>	49.997	>
Carne de porco	2.114	jacãs	>	678.424	>
Couros	1.792		>	26.091	>
Carvão				6.224.000	>
Cera bruta	29	volumes	com	996	>
Feijão	15.139	saccos	>	910.559	>
Fumo em corda	242	volumes	>	6.290	>
Fr. ^a de mandioca	1.933	saccos	>	169.688	>
Fr. ^a de milho	210	volumes	>	8.026	>
Gomma	1.018	volumes	>	50.880	>
Milho	6.245	saccos	>	366.464	>
Madeiras bruta				2.021.900	>
Pranchões				52.111	>
Salame e linguiça	26	volumes	com	1.042	>
Taboas				29.048	>
Toucinho	47	jacãs	com	2.789	>

(*) Neste quadro não está incluída uma certa parte de productos de Orleans, embarcados nas Estações da «Thereza Christina», em Pedras Grandes e Braço do Norte.

Notícias de Tubarão

Em 28 de Agosto de 1919.

Com destino a Lauro Müller, onde se demorou um dia em visita ás minas de carvão de sua propriedade, passou por esta cidade no dia 22 do corrente, o sr. Henrique Lage, director da «Companhia N. N. Costeira» e chefe da firma Lage Irmãos.

A s. s. muito devem os municípios do sul, notadamente Laguna, Tubarão e Orleans, pelos relevantes serviços que lhes tem prestado, quer com a exploração do carvão das minas Lauro Müller, quer com a abertura e melhoramentos do porto de Imbituba, por onde têm sido exportado este anno quasi todos os productos da zona sul do Estado, devido á falta de vapores no porto de Laguna.

Infelizmente, esses dois importantes empreendimentos, de sua unica e exclusiva iniciativa, estão com os seus trabalhos suspensos ha alguns meses. O primeiro, a exploração de carvão, por falta de condução, porque a Companhia Carbonífera, arrendaria da «Thereza Christina», pre-

textando falta de carros, deixou de transportar o precioso combustível para Imbituba. O segundo, os melhoramentos no porto de Imbituba, porque o governo negara-se a auctorisar a construção do quebra-mar...

O primeiro problema ainda não ficou resolvido, visto a estrada de ferro não «poder» conduzir o carvão. O segundo, já foi em parte solucionado, pois o novo governo acaba de permittir a construção do referido porto.

Não ha quem ignore os grandes esforços empregados pelo chefe da referida firma, desde muitos annos, no sentido de dotar o sul do Estado com um porto franco, não obstante a campanha movida contra essa notavel obra.

O sr. Lage, porem, que nunca desanimou, trabalhou até obter dos poderes competentes a licença desejada. Agora pois que a tem, talvez possamos prever para muito breve um porto franco em Imbituba, por onde poderemos mandar os nossos productos com a presteza precisa, sem estarmos sujeitos a perdel-os nos paíões, como tem acontecido.

Dotado de uma capacidade de trabalho extraordinaria, ser-

vindo por uma intelligencia lucida, educado no meio desse povo admiravel pelos seus notaveis surtos de progressos,—o «yankee»—, e habituado a empregar o melhor de suas energias ao serviço do Brazil querido, o sr. Henrique Lage procura, com a calma e clareza que lhe são peculiares, e sem reclamos ruidosos, proseguir na sua obra ha annos planejada a qual, terminada, nos trará enormes vantagens.

Entretanto, a sua viagem foi por nós quasi despercebida. No dia de sua passagem vimos na gare da «Thereza Christina», apenas o sr. dr. Otto Feuerschutte, seu dedicado amigo, que foi cumprimental-o, e o acompanhou até Imbituba.

E' que s.s. não é politico, e não tem direito ás homenagens que tributamos a essa classe de gente...

— O sr. Luiz Magalhães Medeiros, socio gerente da farmacia «São Luiz», ajustou casamento com a senhorita Lucia Cardoso, filha do sr. José Cardoso, conceituado commerciante residente no bairro São João.

— O telegrapho trouxe-nos ante-hontem uma agradável noticia: o governo federal auctorisára a construção do ramal ferreo para Urussanga.

A noticia não podia ser mais satisfactoria, sendo recebida com geral agrado, visto resultar em mais um utilissimo melhoramento para os municípios sulinos, especialmente para Urussanga, que por intermedio dos seus principaes homens, vem ha muito pleiteando a realisação dessa obra.

O sr. dr. Gastão de Carvalho, o operoso engenheiro que na direcção dos trabalhos da linha de Crescuma deu sobejas provas de administrador competente, occupará o cargo de engenheiro-chefe dos serviços da nova linha.

— Ainda continúa enfermo, tendo felizmente obtido sensiveis melhoras, o sr. cap. José P. da S. Medeiros.

— O porto de cima, a escada do porto de baixo e um trecho da rua Lauro Müller, em frente a fabrica do «Café Castro», desta cidade, estão em

estado lastimavel. Com pouco dispendio, os srs. da municipalidade farão os reparos que os mesmos necessitam, evitando ao mesmo tempo, termos futuramente de lamentar desastres pessoais.

— Na noite de domingo, ás 19 e 30, o individuo Thomé de tal, assassinou com uma facada Manoel Ramiro. O crime foi perpetrado no porto da balsa, na margem opposta do rio, em frente a cidade. O assassino, contumaz desordeiro, praticou o crime sem motivo algum, talvez pelo prazer de matar, e fugio.

Ramiro um moço trabalhador, era casado no lugar Ribeirão Pequeno, e deixou mulher e tres filhos menores.

Correspondente.

Usae o CAFÉ CARTRO, o melhor café moido.

Mme. Lorena Carvalho

Terça-feira ultima, festejou a sua data natalicia, a exma. mme. Lorena Cascaes de Carvalho, virtuosa consorte do illustado jornalista Tito Carvalho, redactor-chefe do nosso confrade *Correio Serrano*, de S. Joaquim.

A' distincta anniversariante, tardiamente embóra, a *Imprensa* envia verdadeiras felicitações.

Noivos

Ajustou casamento com a formosa mlle Lucia Baptista Rocha, dilecta filha do sr. José Cardoso Rocha, commerciante em São João, o distincto moço sr. pharmaceutico Luiz Magalhães Medeiros, coproprietario da «Pharmacia São Luiz», de Tubarão.

Aos dignos noivos, a *Imprensa* apresenta felicitações.

POMPILIO BENTO.—De sua viagem commercial ás colonias, regressou este nosso presadissimo amigo, que veio trazer á *Imprensa* as suas despedidas e offerecer os seus valiosos prestimos em Florianopolis, para onde seguirá breve.

CARTÕES DE VISITA, impressos em 10 minutos, na Typographia «Brasil».

Telegrammas

Serviço especial da IMPRENSA

A verdadeira culpa do Kaiser, segundo von Bernhardt

Fpolis. 30 (N.V.)

Entre as manifestações da actualidade pode ser destacado um artigo do general von Bernhardt, o escriptor militar, cujo livro «A proxima guerra» contribuiu para alimentar, na Alemanha, a idéa de que a guerra era inevitável.

O artigo do *Tag* é uma contribuição ao estudo da questão da culpa do ex-Kaiser. Para von Bernhardt, se o ex-imperador é culpado, essa culpa é devida a não ter elle iniciado a guerra quando os inimigos, não tinham ainda o preparo militar necessario.

A questão da culpa fica assim reunida à da guerra preventiva. Bismark tinha declarado illicita e o ex-imperador seguiu essa idéa até o ultimo instante. Com isso, Guilherme II tornou possível a guerra mundial! Com a sua continua fraqueza e absurda benevolencia, elle convenceu os inimigos de que a Alemanha não possuia toda a sua energia, e favoreceu a coragem para o ataque. Esta é para von Bernhardt a verdadeira e ultima causa da guerra, sustentando a excellencia do principio da guerra preventiva, infelizmente abandonado pelo ex-Kaiser. O espirito essencialmente christão de Guilherme II muito contribuiu para que não fosse adoptada a guerra preventiva, que seria o unico meio da Alemanha executar o seu «Uber alles», evitando a guerra mundial e esmagando parcelladamente seus adversarios nos terrenos militar e economico.

Em resumo, a conclusão logica desse extraordinario raciocinio seria de levar o ex-Kaiser, não perante um tribunal dos alliados, pelo delicto de ter provocado a guerra, e sim obrigar-o a comparecer perante um tribunal composto de autoridades militares prussianas, para responder pela culpa de ter retardado, por bondade de alma e defeito de visão realistica, o inicio da guerra, com total prejuizo da integridade do Imperio Allemão.

O general chega, assim, à celebração do ex-Kaiser como

representante da civilização christã, defronte à concessão do interesse material, de potencia do dinheiro, etc., representada pelo adversario. A concepção allemã, segundo o sr. von Bernhardt, até agora ficou derrotada, porém não poderá succumbir.

O ultimo discurso de Lloyd George commentado pelos jornaes de Londres

Fpolis. 30 (N.V.)

Todos os jornaes de Londres reproduzem, salientam e commentam o discurso proferido na Camara dos Comuns pelo primeiro Ministro, o sr. Lloyd George.

O «Daily Chronicle» diz que se é certo não ter o sr. Lloyd George tratado de todos os problemas criticos que têm surgido até o presente momento, também o é que o primeiro Ministro satisfaz lealmente todos os compromissos que havia tomado por occasião do seu ultimo discurso.

O «Daily News» escreve: «O discurso do sr. Lloyd George é o aviso previo da nossa situação economica».

O Primeiro Ministro insiste na necessidade que temos de confiar nas nossas energias commerciaes, mais uma das condições indispensaveis á restauração da nossa confiança é a declaração sincera e franca de qual a politica que o governo adoptará para o resurgimento das nossas forças economicas: — e isto o sr. Lloyd George não o fez.»

Como os allemães prepararam o plebiscito da Alta-Silesia

Fpolis. 30 (N.V.)

O general Joseph Lesniewski, ministro da Guerra polaco, enviou reforço para as guarnições do sul da Polonia, onde a situação da Silesia é cada vez mais critica.

Segundo as ultimas noticias, os allemães em vez de se desarmarem, desde a assignatura da paz, se revestem de uma attitudo violenta. As prisões em massa, se seguem continuamente. No campo de concen-

tração de Sangan existem mais de 500 alto-silesianos internados. As prisões silesianas estão repletas; existem 600 detidos politicos na prisão de Byton (Beuthen).

Os soldados allemães, irritados com a assignatura da paz, maltratam odiosamente a população, batendo nas pessoas e insultando as mulheres.

E' assim que os allemães prepararam o plebiscito nesta região. A população está exasperada. Ella pergunta como os alliados, que tanto conhecem os allemães, permitem tyrannisar assim os polacos. A Alta Silesia quer ardentemente libertar-se do jugo allemão e voltar á Polonia.

Fallecimento

Victimada por meningite, falleceu hoje, às 4 1/2 horas da manhã, a exma. sra. D. Adelaide Alberton, esposa do sr. Angelo Alberton Luiz, negociante desta praça.

O passamento da desditosa sra. que deixou tenros filhinhos e que gosava de merecida estima, causou profundo pesar à nossa população.

Ao seu desolado esposo e demais parentes, a *Imprensa* apresenta sinceros pezames.

Doentes

Tem experimentado, felizmente, algumas melhoras em seu estado de saude, o nosso presado amigo sr. major Ramiro Machado, conceituado gerente da casa Pinho & Cia, desta praça.

—Têm estado enfermos, guardando o leito, o travesso Cyro Fabre, querido afilhado do nosso redactor, a interessante Zilda, filhinha do nosso bom amigo sr. João Elpidio de Araujo, activo interessado da «Casa Cardoso», e a menina Josephina Fabre, filhinha do nosso estimado amigo sr. Amadeu Fabre, commerciante.

—O sr. Germano Balod, está seriamente enfermo.

A todos a *Imprensa* deseja prompto restabelecimento.

DR. OTTO FEUERSCHUETTE. — A chamado da familia Alberton, esteve hontem nesta villa, o humanitario e querido medico dr. Otto Feuerschuette, de Tubarão, que veio acompanhado do seu ajudante sr. Ibrahim Claudino.

DR. OLIVEIRA FONSECA. — Passou hontem nesta villa, em trem especial, o distincto cavalheiro sr. dr. José de Oliveira Fonseca, competente engenheiro-fiscal da «Thereza Christina».

Natalicios

Farão annos:

A 1º de Setembro, a exma. sra. D. Lorena Nunes Veran, digna esposa do nosso amigo sr. Antonio Veran Cascaes; e

a 2, o menino Elpidio Verani, filho do nosso presado amigo sr. Luiz Verani Cascaes, conceituado commerciante desta praça.

Parabens da *Imprensa*.

Saul Ulysséa, compra algodão

Diversas

Representando diversas e importantes casas commerciaes do Rio, esteve nesta praça o nosso bom amigo sr. tte. José do Patrocínio Lima, de Florianopolis.

A serviços da conceituada firma Oliveira & Castro, de que é socio solidario, esteve nesta villa o estimado cavalheiro sr. Salomão Castro, da Laguna.

A passeio, permaneceram entre nós, a symphica senhorita Antonina di Pietro, de Pedras Grandes, e o distincto moço sr. João Machado de Medeiros, thesoureiro interino da «Thereza Christina», da Laguna.

Transferiu sua residencia de Curitybanos para esta villa, o sr. capitão Evaristo de Souza Nunes, que aqui chegou ha poucos dias, acompanhado da exma. familia.

Num *chic* cartão a galante senhorinha Acy Finza Lima, agradeceu à *Imprensa* a noticia de seu natalicio.

Em delicada cartinha, a formosa senhorinha Minininha Heleodoro, endereçou agradecimentos à *Imprensa* pela noticia de seu anniversario.

O *Café Castro*, de Tubarão, não contem mistura.

Os nossos favorecedores srs. Benevenuto Stopazzolli e Onofre Brognara, do Barracão, e Domingos Cesconetto, do Oratorio, estiveram nesta villa, a serviços.

De seu passeio a Florianopolis, regressaram os srs. Octavio e Andriano Rodrigues.

Os nossos favorecedores srs. Rodolpho Westphal e Angelo Alberton, regressaram hontem da Capital do Estado.

SECÇÃO PAGA

Ao commercio

Declaro ao commercio desta praça e fôra della que admitti o sr. Theotônio Machado de Bittencourt como socio de minha casa commercial, desta villa, que passou a girar sob a firma — Gercino Souza & Comp., para todos os effeitos.

Orleans, 18 de Agosto de 1919.

Gercino Gualberto de S. Siqueira

Ao commercio

Luiz Pizzolatti declara ao commercio em geral e ao publico, que admitti o seu filho e empregado Manoel Pizzolatti como socio de sua casa commercial, que passou a girar sob a firma Luiz Pizzolatti & Filho, desde o dia 1.º do corrente.

Orleans, 20 de Agosto de 1919.

Luiz Pizzolatti.

Ao Commercio

Declaramos ao commercio desta praça e fôra della, que nesta data fomos admittidos como socios solidarios do estabelecimento commercial que girava nesta praça, á rua Conselheiro Mafra n.º 23, sob a firma individual de Constantino Garofallis, ficando a nosso cargo todo o activo do mesmo, que girará, desta data em diante, sob a firma social de Constantino Garofallis & Cia., continuando o Sr. Constantino Garofallis, a fazer parte da mesma firma, como socio commanditario.

Esperamos que os amáveis freguezes e amigos continuem a dispensar á nossa firma a mesma confiança e amizade com que sempre distinguiram

á extincta, e promettemos dar cabal desempenho a toda e qualquer missão com que nos honrarem.

Fpolis., 19 de Julho de 1919.

Demetrio Constantino Garofallis
Pompilio Pereira Bento

Fabrica de gazoz

Compra-se uma em perfeito estado de conservação, com todos os pertencentes, garrafas etc.

Para informações, na redacção da Imprensa.

O CAFÉ CASTRO, de Tubarão, não contém mistura.

Club Excelsior

DIEHL & CIA. LIMITADA

Autorisado a funcionar pelo Decreto N.11492 de 17 de Fevereiro de 1915 e pela Carta Patente N. 191.

CAPITAL: 300:000\$000

920 PREMIOS POR MEZ NO VALOR TOTAL DE RS. 46:000\$000. 11.40 PREMIOS POR ANNO NO VALOR TOTAL DE RS. 552:000\$000.

TUDO pela modica mensalidade de 5\$000!

Melhores informações, dará o representante nesta villa, FELISBERTO CARDOSO DA ROCHA

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura



Latejamento das arterias do pescoço.
Inflamações do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Cancros venereos.
Gonorréas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Escrophulas.
Darthros.
Boubas.
Boubons e, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE



Não é questão de preço mas sim de efficacia

o que torna a Emulsão de Scott

a preferida das autoridades medicas em toda a parte. As imitações são caras a qualquer preço.

Insisti na Original de SCOTT

NO BANHO

USAE SEMPRE O

SABÃO ARISTOLINO



CONTRA AS MOLESTIAS DA PELLE

Comichões
Contusões
Irritações
Erysipelas
Espinhas

Cravos
Sardas
Caspas
Dores
Golpes

Frieiras
Manchas
Feridas
Eczemas
Darthros

Perda de cabello
Vermelhidões
Rugosidades
Inflamações
Queimaduras

DEVE-SE EMPREGAL-O SEMPRE DE ACCORDO COM AS INSTRUCCOES QUE ACOMPANHAM CADA VIGRO
A venda em toda a parte — Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. — Rio de Janeiro

Cypographos habeis, encontrarão collocção e bons ordenados, na typographia desta folha.



Typ. "Brasil"

DE

Godofredo Marques

Imprimem-se, nesta bem montada typographia, por preços razoaveis e com a maxima promptidão:

Cartões de visita e commerciaes, notas, facturas, contas-correntes, papeis para cartas e para officios, envelopes commerciaes e de officios, talões de quaesquer especies, rotulos para pharmacias e para garrafas, jornaes, memoranduns, letras de cambio, notas promissorias, recibos para aluguel de casa, rões de roupas para solteiros e para familias, em blocks, etc.

— RISCAÇÃO E PAUTAÇÃO —

Rua Vidal Ramos

Orleans

A. Baptista & Cia.

CASA MATRIZ EM JOINVILLE
E FILIAES EM SÃO FRANCISCO E MAFRA.

Agentes do Banco do Brazil; da «Gulf Line», de Sunderland; da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres «Pe-lotense».

Proprietarios dos Engenhos de Herva-matte «Novo» e «Jaguarão», em Joinville, e «Teresita» e «Santa Amalia», em Mafra; da Fabrica de Pontas de Pariz, arame farpado e telas de arame; de Moinhos de Arroz; da Serraria «Ribeirão Grande»; de rebocadores, chatas e embarcações que fazem o commercio fluvial de Joinville.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Fazem transações commerciaes sómente por atacado

Séde social -- JOINVILLE

Endereço telegraphico: OSCAR — Joinville.



"Alfaiataria Brasileira"

DE

GASTÃO CORDINI

Nesta bem montada alfaiataria, os srs. freguezes encontrarão modicidade em preços e perfeição nas obras executadas, pois, a ALFAIATARIA BRASILEIRA, é a unica em Orleans, que trabalha mais barato e que dispõe de melhores officiaes.

Não façam, pois, ternos de roupa, antes de visitarem a

ALFAIATARIA BRASILEIRA

Rua 15 Novembro,
esquina da Vidal Ramos

ORLEANS

Pinho & Comp.

(GERENTE: RAMIRO MACHADO)

Grande deposito de: Sal, Kerozene, Phosphoros e Farinha de Trigo.

Armazem de seccos e molhados, Loja de Fazendas, Ferragens e Armarinho.

Unico estabelecimento commercial em Orleans, que tem, á venda, os superiores chapéos da afamada fabrica PRADA.

FABRICA DE PRODUTOS SUINOS

COMPRA QUALQUER QUANTIDADE DE CEREAS, PAGAN DO VANTAJOSOS PREÇOS

Rua 15 de Novembro

(SOBRADO DA EMPREZA) Orleans

E. SANTA CATHARINA

Casa Cardoso

DE

JOÃO CARDOSO BITTENCOURT

Fazendas, armarinho, ferragens, café, kerozene, sal etc etc.

Cortume de solas e vaquetas e deposito de couros preparados, nacionaes e estrangeiros. Accessorios para sapateiros e selleiros.

Exportador de cereaes, couros, etc.

Representante do "Banco Nacional do Commercio".

End. telegr.: Cardoso

— Codigo Ribeiro —

RUA VIDAL RAMOS

ORLEANS

Estado de Santa Catharina

O CAFÉ CASTRO é o melhor café moido. Fabrica em Tubarão.

TOMAE O Bitter Delicioso DE JOÃO MACHADO PACHECO — ORLEANS.